

TEIA INFORMATIVA

Em inglês arcaico, "gentry" significa "de origem nobre", o que dá uma ideia do significado do termo gentrificação. Ela acontece quando um bairro ou uma região tem sua dinâmica alterada pela chegada de novos comércios ou empreendimentos imobiliários que trazem consigo a valorização do local e afetam a população que vive ali, que precisa de mais dinheiro para continuar morando onde sempre morou, o que nem sempre é possível. Em síntese, gentrificação consiste na valorização imobiliária de uma zona urbana com o intuito de torná-la mais atraente para residentes dotados de maior poder econômico. Muitas vezes a real finalidade desse processo é mascarado, colocando tais medidas como em prol do bem comum.

A migração de pessoas que não tem condições de se manter nessas áreas (agora valorizadas) é inevitável. Desse modo, são obrigadas a deixar não só suas casas, mas todos os valores sentimentais que atribuem a elas, tendo em vista que essas pessoas normalmente já vivem nesses locais há anos.

GENTRIFICAÇÃO

Não confundir gentrificação com revitalização urbana, uma vez que esse primeiro é motivado por interesses particulares enquanto o segundo visa o bem comum.

Por constituir um processo típico de especulação imobiliária, a gentrificação precisa de muito investimento e respaldo do poder público para atender à uma demanda de interesse privado. Ou seja, a cidade (enquanto "a coisa pública") tem propensão a ser planejada de acordo com a vontade do interesse privado, que não necessariamente é a mesma vontade da população, e nem sempre vai ao encontro das demandas defendidas por especialistas em planejamento urbano.

